



O universo do basquetebol não é apenas os jogos das ligas. Estas são sem dúvida a parte mais visível da modalidade,

mas há mais basquetebol para além das denominadas ligas.

No universo do minibásquete a arbitragem é praticamente quase toda realizada por voluntários, pelo que normalmente em muitos locais os árbitros são designados, e a meu ver bem por “amigos”, que se prontificam a ajudar e colaboram na realização dos jogos.

Face a esta realidade, como responsável pelo minibásquete na federação, toda a polémica em torno dos árbitros foi algo que me passou um pouco ao lado. Contudo para quem gosta da modalidade foi praticamente impossível ficar indiferente a este problema, que afectou muitos jogos dos escalões principais, porque nos escalões de formação já é habitual existirem muitos jogos sem árbitros. Segundo é público, quer os atrasos nos pagamentos, quer a falta de árbitros, não é um problema de agora. Esta situação já se arrasta no mínimo há mais de dez anos relativamente aos pagamentos e há muitos mais anos relativamente à falta de árbitros. Estes problemas, já vêm da direcção anterior, contudo, normalmente quando há mudanças, surgem expectativas que as situações se resolvam. Ninguém tem dúvidas, que é urgente para bem do basquetebol, resolver todas as polémicas em torno da arbitragem. Contudo há que saber distinguir o que é importante do que é urgente. Toda a discussão em torno dos árbitros só se tornou tão importante, porque foi urgente resolver esta situação, mas será que esta questão é assim tão decisiva, para o que é essencial, o crescimento e desenvolvimento do basquetebol?

A federação definiu e bem quais eram os são os objectivos decisivos para que tenhamos mais e melhor basquetebol.

1. Aumento da massa crítica;
2. Melhoria do praticante;

3. Sustentabilidade da modalidade.

Na minha opinião estas são, verdadeiramente, as questões de fundo e decisivas, para as quais tem de ser encontrados caminhos e soluções. Às vezes sinto, que por um conjunto alargado de situações pouco claras e falta de transparência de todos os intervenientes, andamos sempre a apagar fogos e não há tempo para pensar e resolver as coisas decisivas do basquetebol. Perdemos tempo de mais o resolver o que só se torna muito importante, apenas porque deixámos que se tornasse muito urgente.